



APRENDER BRINCANDO: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO MATERNAL E SEGUNDO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Flávia Josiane dos Santos Pereira de Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
flaviajosiane2504@gmail.com

Lais Souza da Paz
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
laisdapaz.edf@gmail.com

André Luiz Gomes Carneiro
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
algarneiro@gmail.com

Rita de Cássia Corrêa Ruas
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
rita.moc@hotmail.com

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Educação Infantil; Aprendizagem; Brincadeiras.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Este relato apresenta experiências desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Madre Paula Elizabete, com turmas do Maternal e do Segundo Período. As atividades tiveram como foco o desenvolvimento integral das crianças por meio de práticas lúdicas, motoras e interativas, reconhecendo o brincar como elemento fundamental da aprendizagem.

Na Educação Infantil, é essencial oferecer experiências que estimulem a socialização, a coordenação motora, a linguagem, a criatividade e a autonomia. Assim, as atividades foram planejadas considerando as especificidades de cada faixa etária, favorecendo a participação, a interação e a construção de conhecimentos de forma significativa.

Problema norteador e objetivos

Como as atividades lúdicas e pedagógicas podem contribuir para o desenvolvimento integral, a socialização e a autonomia das crianças nas turmas de Maternal e Segundo Período da Educação Infantil?

O objetivo geral é promover o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil por meio de atividades lúdicas e pedagógicas.

Os objetivos específicos são:

- Estimular a coordenação motora ampla e fina;
- Incentivar a socialização e o trabalho em grupo;



- Desenvolver a oralidade, a criatividade e a imaginação;
- Favorecer a autonomia das crianças nas atividades diárias;
- Tornar o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

As atividades envolveram brincadeiras, músicas, rodas de conversa, contação de histórias, circuitos motores, pintura, desenho e jogos educativos.

No Maternal, priorizou-se a exploração de movimentos, sons, cores e formas, estimulando a coordenação motora, a percepção sensorial e a interação social. No Segundo Período, foram desenvolvidas atividades voltadas à linguagem, criatividade, socialização e autonomia, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada criança.

Os materiais utilizados foram adequados à faixa etária, contribuindo para um ambiente acolhedor, participativo e estimulante.





Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamentou-se nas contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon, que compreendem a criança como sujeito ativo da aprendizagem (Piaget, 1978; Vygotsky, 1984; Wallon, 2007).

Piaget destaca a importância das interações com o meio para o desenvolvimento cognitivo; Vygotsky enfatiza o papel das relações sociais na construção do conhecimento; e Wallon ressalta a relevância do movimento, da afetividade e das emoções no desenvolvimento infantil. A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) também reconhece as interações e brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil.

Resultados da prática

Observou-se maior participação das crianças nas atividades, além de avanços na comunicação, coordenação motora, interação social e autonomia. As práticas lúdicas contribuíram para tornar o ambiente escolar mais acolhedor e estimulante, favorecendo o interesse e o envolvimento dos alunos nas experiências propostas diárias, como organização dos materiais, participação nas brincadeiras e expressão de sentimentos e opiniões.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência contribuiu para a formação integral das crianças, fortalecendo o convívio social, o respeito às diferenças, a cooperação e a valorização das vivências infantis. Além disso, relaciona-se ao eixo temático do COPED ao promover práticas pedagógicas inclusivas, humanizadas e voltadas ao desenvolvimento integral da criança.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Considerações finais

A experiência contribuiu para a formação integral das crianças, fortalecendo o convívio social, o respeito às diferenças, a cooperação e a valorização das vivências infantis. Além disso, relaciona-se ao eixo temático do COPED ao promover práticas pedagógicas inclusivas, humanizadas e voltadas ao desenvolvimento integral da criança.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: ed. 1978.

VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. A formação social da mente. **São Paulo**, v. 3, p. 41-69, 1984.

WALLON, Henri; CARVALHO, Cristina. **A evolução psicológica da criança**. 2007.